

DIFERENÇA ENTRE GÊNEROS NA ESCOLHA DE CARACTERÍSTICAS DESEJÁVEIS NO POSSÍVEL COMPANHEIRO.

Elisa Rachel Pisani Altafim, Sandro Caramaschi, Juliana Menuzzo Lauandos.- Humanas – Psicologia – Departamento de Psicologia – Faculdade de Ciências – Campus de Bauru.

Nossa vida tem como um de seus focos o relacionamento amoroso, que em diferentes sociedades manifesta-se através de conceitos definidos e compreendidos, como o casamento, o noivado, o namoro, a paquera, o flerte e a amizade.

A seleção do parceiro é um dos passos mais importantes de um relacionamento amoroso. A escolha do parceiro adequado facilita o início do relacionamento e contribui para que ele seja satisfatório e dure mais tempo (AMÉLIO, 2001).

De acordo com o modelo de investimento parental, as mulheres são mais seletivas, criteriosas, ao escolher um companheiro na medida em que há um elevado investimento dispensado para cada filho na gravidez, na amamentação e nos cuidados. Assim as fêmeas deveriam se preocupar mais com a qualidade da prole, e os machos com o número de descendentes.

A questão da escolha de parceiro foi investigada por BUSS (1989), em 37 culturas, com grande diversidade de costumes e valores, localizadas em todos os continentes, inclusive na América uma amostra da cultura brasileira foi incluída. Neste estudo o autor verificou a relevância de dezoito atributos, considerados por diversas pesquisas americanas na escolha de um cônjuge. BUSS (1989) também formulou cinco predições sobre diferenças entre os gêneros nas preferências que norteiam o acasalamento humano, baseadas em concepções evolucionistas de investimento parental, seleção sexual, capacidade reprodutiva e assimetrias sexuais. Tais predições estão relacionadas a como cada gênero valoriza: a capacidade de ganho material, a ambição, a jovialidade, os atrativos físicos e a virgindade. O autor constata que as mulheres tendem a valorizar mais do que os homens a capacidade de ganho material. Por outro lado, as características que apontam para a capacidade reprodutiva, como, por exemplo, boa aparência, são mais valorizadas por homens do que por mulheres. Tais diferenças podem ser explicadas pelas distintas ocorrências de pressão de seleção evolutiva em machos e fêmeas da espécie. Elas também apontam para fortes evidências transculturais sobre as estratégias de reprodução, no que diz respeito às preferências dependentes do gênero.

Outros estudos, desenvolvidos principalmente nos Estados Unidos, confirmam tais resultados (BUSS & BARNES, 1988). É importante ressaltar que estes estudos referem-se à escolha de parceiros para fins de casamento ou de um tipo de relação mais duradoura. Todavia os atributos valorizados na pessoa do sexo oposto podem variar dependendo do grau de envolvimento na relação

A seleção sexual determinou a necessidade de status, prestígio e respeito social. Em economias modernas o status é adquirido por meio da ascensão profissional. É certo que status não é tão útil para a sobrevivência, mas é muito importante para a reprodução. As pessoas estão sempre atuando para impressionar e atrair parceiros sexuais (MILLER, 2001).

KENRICH et al. (1990) realizaram uma pesquisa que teve como objetivo analisar as diferenças de critérios de escolha para diferentes níveis de envolvimento, quais sejam “ficar”, relação sexual, namorar e casar. Concluíram que as mulheres são mais criteriosas ao escolherem parceiros para qualquer nível de envolvimento. Os dados mostraram também que a seletividade aumenta de acordo com o nível de envolvimento. Atributos como compreensão, gentileza e inteligência são avaliados pelos homens como pouco importantes quando se trata de um envolvimento para fins sexuais, o mesmo não ocorrendo com as mulheres em relação às suas escolhas.

A seleção de parceiros segue um conjunto de normas ou princípios. As pessoas usam esses princípios para decidir as qualidades que querem e os defeitos que não querem num parceiro amoroso, porém, não possuem muita consciência de que usam tais princípios. Cada um dos princípios utilizados na seleção de parceiros pode funcionar sob determinadas circunstâncias e não funcionar sob outras circunstâncias. Em geral, há uma preferência pelo parceiro amoroso com o maior número possível de qualidades e a intensidade máxima de cada uma dessas qualidades (AMÉLIO, 2001).

Na paquera, a seleção de parceiros representa uma fase que irá possibilitar a identificação de características desejáveis no possível companheiro, para que este seja cortejado. A situação de paquera ocorre em diversos lugares.

O referido estudo analisou a paquera em dois diferentes ambientes (faculdade e festa), tendo como objetivo avaliar se os homens, tanto na faculdade como em uma festa são menos seletivos do que as mulheres.

A pesquisa foi realizada com a participação voluntária de 100 universitários da Unesp (50 homens e 50 mulheres). Utilizou-se um questionário com 18 características: bom nível de estudo, popularidade, alto poder aquisitivo, compreensão, criatividade, inteligência, boa capacidade de ouvir, calma, aparência física, saúde, estabilidade emocional e maturidade, sensualidade, bom senso de humor, ousadia, sociabilidade, elegância, maneira de se vestir e gentileza. As características foram pontuadas pelos participantes de acordo com seu grau de importância num possível parceiro: (0) nenhuma, (1) pouca, (2) média e (3) muita. Cada participante respondeu uma cópia do questionário para cada ambiente de paquera. O questionário descrito acima foi elaborado com base nos atributos indicados por pesquisas, utilizadas como referências, como os mais importantes na escolha de um parceiro amoroso.

Através do teste de Mann-Whitney os valores atribuídos para cada característica foram comparados com o objetivo de verificar uma diferença significativa entre os gêneros. As médias foram calculadas a partir da pontuação (variando de 0 a 3) dado a cada característica por homens e mulheres. A Tabela 1 apresenta as médias e a probabilidade resultante do teste de Mann-Whitney

Tabela 1 – Médias e probabilidade das características desejáveis no possível companheiro

Características	Festa			Faculdade		
	Homem	Mulher	Probabilidade	Homem	Mulher	Probabilidade
Gentileza	2,28	2,46	0,4307	2,58	2,74	0,3414
Compreensão	1,88	1,72	0,7278	2,42	2,56	0,3757
Criatividade	1,92	2,04	0,2363	2,24	2,22	0,7933
Inteligência	2	2,4	0,0131*	2,4	2,7	0,0176*
Boa capacidade de ouvir	2,24	2,02	0,2382	2,3	2,46	0,273
Calma	1,92	1,86	0,9846	2,16	2,18	0,8958
Bom nível de estudo	1,5	1,88	0,007*	2,08	2,48	0,0136*
Aparência Física	2	2	0,3712	2	2	0,7407
Saúde	1,9	2,02	0,3673	1,94	2,08	0,4692
Ousadia	1,84	2	0,3471	1,62	1,76	0,4061
Estabilidade Emocional e Maturidade	2,2	2,28	0,3935	2,36	2,68	0,0811
Sociabilidade	2,08	2,4	0,0099*	2,04	2,28	0,2582
Popularidade	0,6	1,1	0,0003*	0,6	1	0,011*
Elegância	1,8	1,7	0,4955	1,8	1,4	0,0511
Sensualidade	2,22	2,14	0,7755	2,1	1,74	0,0608
Maneira de se vestir	1,9	2,14	0,109	1,66	1,7	0,7669
Bom Senso de Humor	2,7	2,6	0,6758	2,6	2,8	0,4734
Alto Poder Aquisitivo	0,34	0,56	0,0351*	0,36	0,66	0,0575

* Probabilidade $\leq 0,005$ (significativa)

Como pode ser observado na Tabela 1, homens e mulheres valorizam, tanto na festa quanto na faculdade, as características bom senso de humor e gentileza. A característica estabilidade emocional e maturidade é valorizada por ambos os sexos nos dois ambientes, embora a ordem na escala hierárquica não seja a mesma.

A característica inteligência é valorizada por ambos os sexos. Porém para os homens essa característica é mais valorizada na faculdade do que na festa, enquanto que para as mulheres essa característica é igualmente valorizada nos dois ambientes. Verificou-se também uma diferença significativa para essa característica, demonstrando que as mulheres são mais seletivas.

Os resultados demonstram que os homens valorizam a boa capacidade de ouvir e a sensualidade no ambiente festa.

A característica compreensão é valorizada por ambos os sexos no ambiente faculdade porém aparecem em ordem hierárquica diferente.

A Tabela 1 mostra que as qualidades inteligência e sociabilidade são igualmente valorizadas pelas mulheres na festa. O mesmo ocorre com as características sensualidade e maneira de se vestir.

As médias dessa pesquisa demonstram que há uma grande dose de semelhança da importância que homens e mulheres atribuem as características desejadas na escolha de um possível companheiro. Como por exemplo, para ambos os sexos a característica mais valorizada foi bom senso de humor e depois gentileza.

Através do teste de Mann-Whitney verificou-se uma diferença significativa para as características: inteligência, bom nível de estudo e popularidade. Essas características são consideradas mais importantes pelas mulheres, tanto na festa quanto na faculdade. Uma hipótese relativa à preocupação delas com essas características seria a de que bom nível de estudo e inteligência indicariam status e uma futura ascensão profissional, e a característica popularidade indicaria prestígio e respeito social, o que poderia indicar melhores condições para a criação dos filhos.

Em relação à sociabilidade e alto poder aquisitivo foi verificada uma diferença significativa no ambiente festa, o que demonstra que essa característica é significativamente mais valorizada pelas mulheres em relação aos homens. Comparando-se a valorização desta característica entre os gêneros para o ambiente faculdade não foi encontrada diferença significativa.

As outras características também foram analisadas, porém não foi encontrada diferença significativa entre os gêneros nos dois ambientes.

Conclui-se a partir dos resultados obtidos que as mulheres são mais seletivas do que homens em relação a características que poderiam indicar melhores condições para a criação dos filhos, e que tanto para os homens quanto para as mulheres a característica mais valorizada na escolha de um possível companheiro seria o bom senso de humor.

Referências Bibliográficas

AMÉLIO, A. *O mapa do amor: tudo o que você queria saber sobre o amor e ninguém sabia responder*. São Paulo: Ed. Gente, 2001.

BUSS, D. M & BARNES, M. *Preferences in human mate selection*. Journal of Personality and Social Psychology, 50, 559-570, 1988.

BUSS, D. M. *Sex Differences in Human mate preferences: Evolutionary hypotheses tested in 37 cultures*. Behavioral and Brain Sciences, 12, 1-49, 1989

KENRICH, D. T., SADALLA, E. K., GROTH, G., & TROST, M.R. *Evolution, Traits and Stages of Human Courtship: Qualifying the Parental Investment Model*. Journal of Personality, 58, 97-116, 1990.

MILLER, G. F. *Mente Seletiva*. São Paulo: Campus, 2000.